

e marcou outra para o dia de amanhã, 24 do corrente, com a seguinte Ordem do Dia:

Tercera e última discussão e aprovação do Projeto nº 3 de 1936;

Segunda discussão e votação do Projeto nº 4 de 1936;

Segunda discussão e votação do Projeto nº 5 de 1936;

Segunda discussão e votação do Projeto nº 6 de 1936;

Segunda discussão do Projeto nº 7 de 1936;

Última dos pareceres das Comissões.

E eu, Manuel André Lins, 1.º Secretário, a subscrevo e assino.

Adolpho Benavente Junior, Presidente.
Manuel André Lins, 1.º Secretário

Acta da de-
cimo sétima reu-
nião da primei-
ra sessão ordina-
ria do corrente an-
no.

Aos vinte quatro dias do mez de No-
vembro de mil novecentos e trinta e seis, as
treze horas, no edificio da Camara Muni-
cipal de Cabo Frio, presentes os Senhores,
Adolpho Benavente Junior, Presidente, Ma-
nuel André Lins, 1.º secretario, Francisco
Gosto de Almeida, Joaquim Luiz da Silva e
Clemente da Costa Almeida, Manoel Francisco
Andriano. Desistiu de comparecer,
com justificação, o Senhores Mi-

Miguel Couto Filho) drgs Manoel Francisco e Rodrigues e Thomas Gaffia Sena. Deixando de comparecerem, foram motivos justificados os Ausentes, Miguel Couto Filho, Octávio Ferreira dos Santos, Antonio Soares da Fonseca, Manoel Francisco Valentim, Fritzenelle Mendes e Joaquim Aires Roqueira da Silva.

Verificado lido e examinado legal, o senhor Presidente declarou aberta a deliberação setima reunião da primeira sessão ordinária do corrente anno.

Lida a acta da reunião anterior e submettida a votos e a discussões, foi approvada por unanimidade de votos, sem haver discussões alguma.

Expediente:

O senhor Presidente mandou que o secretario procedesse a leitura do expediente, o qual consistiu do seguinte:

Requerimento de José Carvalho Junior, pedindo licença para installar nesta Cidade, uma Estancia de Leitura. Despatchado á Commissão de Industria e Comercio

Officio da Prefeitura Municipal de Macaé, com referencia que realize-se por lá naquelle cidade, na segunda quinzena do mez de Janeiro próximo, uma feira de acoustas e seu congresso de lavoura rep. Luteirada.

Pedio si palavra pela ordem o Senador Theodoro Gaffia Sena, e considerado, requereu que fosse transcripto para os annuaes desta Camara, dois artigos, publicados no "O Avante" de 22 do corrente mez. Posto em discussão e a votos o requerimento do Senador Theodoro Gaffia Sena, foi approvado por unanimidade de

de actos. Os artigos publicados no "O Avante"
são os seguintes. A "Maricá" Prosequi-
ria seu traçado até Rocha Leão. Es-
tamos seguramente informados que a Esta-
da de ferro Maricá, após a inauguração
de Cabo São, proseguirá sem interrupção
dos trabalhos até a Estação de Rocha Leão,
da heopoldoma, ficando assim ligadas as
duas estradas de ferro, em traçado mu-
tuo, o que resolverá em definitivo, os problema
dos transportes, principalmente o spl, nullo
problema pois que tanto os batedores tra-
ziam auge. Ha em tudo isso uma glo-
ria para "O Avante". É, que todos os pro-
blemas que estão agora sendo soluciona-
do na bainada, e principalmente na ge-
na calineira, todos tem sido, mil vezes re-
clamados pelo "O Avante". Nunca a poli-
tica quem miseravel de então quiz das reme-
diar em atender as nossas reclamações. Foi
focoso que a politica local fosse entuque
a via não inteligente, de elevados propo-
sitos, como é, o Sr. José Wotyl Filho, para
que Cabo São, o município a quem dedica-
mos todo o nosso auge e esforço, atingisse
ao nivel que sempre fulgurou merecer. Na-
da do que se fez e profrito do que ainda
precisa se fazer, foi esquecido por nós. É a
pessoa maior gloria e ver que depois de um
ter annos e muitas lutas, nossos ideias es-
tar todas triumphando para vergonha dos
politicos sem razão que sempre no con-
tinuem. Agora para Cabo São - Esta-
mos tambem informados que o desgraco e
inteligente deputado Sr. José Wotyl Filho, aca-
ba de conseguir o auge de obter o que mais

mais Cabo Frio, precisa: agua. Na verba de
 10.000 contos que o Governo tem destinado para
 ensampação do Thetlo da Maricá até Ma-
 roel Ribeiro, constará um augmento des-
 tinado a installação de agua para Cabo
 Frio e S. Pedro da Aldeia. Logo no caso de fat-
 tar a promessa de Sr. Protogenes Guimaraes
 de dar ao municipio a fonte para o
 sal, cobrada a ração annua, sem pro-
 veito. O Sr. Amante Protogenes Guima-
 rães, de facto prometer receber essa ver-
 ba, para o Sr. municipio destinada a
 installação da agua. Até agora o Exa.
 não positou esse promessa, mas no ca-
 so de não positar, já o Sr. José Watzel
 providenciou para que os dois municí-
 pios não fiquem sem agua, e mais pu-
 blicamente se problema a ser resolvido. O que
 é preciso no caso é que os cabofrienses
 e aldeenses continuem a prestigiar a
 quelle deputado, para que elle possa re-
 alizar mais essa aspiração flustissima
 dos dois municipios, tantas vezes por nós
 reclamadas. Terminada a Nota do re-
 ferente, passou-se a

Ordens do Dia:

Terceira e ultima discussão e approvação
 do Projecto nº 3 de 1936, creando a taxa
 de Espectros e Licencições. Foi em discussão
 da nota, foi o mesmo approvado, sem
 discussões alguma, por unanimidade.
 Segunda discussão e votação do Projecto nº 4
 de 1936, creando o regulamento de Alvarás
 e licenças. Approvado sem discussões algu-
 ma.

Segunda discussão e votação do Projeto nº 17 de 1936, regulando o leilão de Copimur-civ. Aprobado sem discussão alguma.

Segunda discussão e votação do Projeto nº 6 de 1936, exarando a taxa de sal ad-valorem. Aprobado sem discussão alguma.

Segunda discussão e votação do Projeto nº 17 de 1936, exarando a taxa de estadia. Aprobado sem discussão alguma.

Pediu a palavra o Senador Manoel André Suor e deu o seguinte parecer: Parecer: - A Comissão de Monumentos, a que foi apresentada a presente requisição de D. Serega Correia Lima, pedindo em aporamento um terreno quadrilátero sito no 4º Distrito deste Município, (Anical do Cabo), para nelle construir uma pequena casa, medindo 10 metros de frente para a Rua Senado Lima e igual numero de metros no fundo para quem de direito, e 20 metros latigeira de frente a fundo, confrontado do lado Norte com terreno de Engenheiro Selyne de Andrade e do lado sul com terreno devolutos ou quem de direito e do parecer seguinte: 1º que, verificados estes de facto existencias requeridas, devolutos, seja dado em aporamento a supplicante desde que seja apresentada planta a Prefeitura dentro de 60 dias da sciencia do despacho desta petição e executadas as obras dentro de 12 mezes (um anno) a partir da data da approvação da planta quando se derem a Carta de Aporamento mediante o "habite-se" da Prefeitura. S. C. 24 de dezembro de 1936. Manoel André Suor. Muroel Francisco Valentim, Jorguin Alves Inguença da Silva. Parecer: - A Comissão de aporamentos a que foi apresentada a pre-

presente requerimento de Manoel Xavier pedindo
 que lhe seja concedido um aforamento em terreno
 sito a Rua Barão do Rio Branco, com 20 me-
 tros de frente na referida rua e que ficame entre
 terrenos aforados a João dos Santos pelo lado border-
 tes e a Felizes Francisco pelo lado sudoeste
 e fundo até a fazer face com o alinhamento
 da Avenida Pasteur, peço isto conforme a me-
 dicação feita pelo Engenheiro Fiscal João Guimarães
 de Oliveira, e dos pareceres seguintes: 1º que
 se de facto se acham esse terreno devoluto, só lhe
 seja concedido 20 metros de frente por
 quarenta e cinco metros de fundo. 2º
 que a presente petição seja a planta da
 Casa que pretende construir, cujo inicio não
 demora mais de 60 dias a contar desta da-
 ta e cujo termino de sua construção não
 demora mais de 12 meses (um anno) 3º que
 a Carta de Aforamento se lhe seja passada
 após o "habite-se" da Prefeitura. P. C. 24 de No-
 vembro de 1936. Manoel André Sales, Manoel
 Francisco Valentim, Joaquim Alves Loureiro
 da Silva. Por este discussões e votos, foram
 aprovados sem discussões. Parecer: - A Com-
 missão de Aforamento desta Câmara, à qual
 me foi apresentada a presente petição de
 Theodoro Alves Ferreira, pedindo em aforamen-
 to um terreno onde fôr feita sua construção
 uma pequena Casa sito no 4º Districto (Ca-
 raias do Cabó), e do seguinte parecer: 1º que
 informe se esse terreno se acham devoluto
 e por aforar, fazer proceder a medição oru-
 naria que não conta na presente petição. 2º Sa-
 tisfeito o primeiro requisito conceda ao sup-
 plicante a Carta de aforamento constante a
 limitação do mesmo. P. C. 24 de Novembro de

de 1936. Manoel André Seno. Manoel Francisco
Valentim, Joaquim Alves Vaqueira da Sil-
va. Posto em discussão e a voto, foi aprova-
do sem discussão. Parecer: - A Commissão
de Aforamentos a quem foi apresentada
o presente requerimento dos Continuidos de
Souza Gualther e do fazendeiro seguinte: que
se conceda ao suppliantes a Carta de
Aforamento desde que se acham de facto de-
soluto o terreno constante da presente pe-
tição. S. C. 24 de Novembro de 1936. Manoel
André Seno. Manoel Francisco Valentim. Jo-
aquim Alves Vaqueira da Silva. Posto em
discussão e a voto, foi aprovado sem dis-
cussão. Parecer: - A Commissão de Aforamen-
tos, a qual lhe foi presente a petição de Sa-
lve Francisco de Carralho e do fazendeiro que
se insinuou na petição si esse terreno foi e acham
aforado a outieira, bem como se dignar veri-
ficar a sua situação, entendendo-se a si-
gnificação da petição (que será pedindo em
Aforamento um terreno com 12 metros de
frente por 24 metros de fundo, compo-
nido de um lado com a casa de D. Helena
Silva e do outro com terrenos heres, no Anual
do Cabo, 4.º Distrito (deste Município) uma
vez se achando o terreno desoluto, se conceda
em aforamento o referido terreno desde que
o petromariv apresente planta da obra que
pretende edificar, cuja construção deva ser
feita no prazo de um anno, e cuja Carta de
Aforamento si se lhe deva ser concedida após
o "habite-se" da repetição. S. C. 24 de Setembro
de 1936. Manoel André Seno. Manoel Fran-
cisco Valentim. Joaquim Alves Vaqueira da Silva.
Posto em discussão e a voto, foi aprovado sem

sionião. Parecer: - A Comissão de Aforamento desta Câmara a qual lhe foi apresentado o presente requerimento de República Candida da Oliveira em que pede um aforamento em terreno a Rua Poções do Rio Branco e que pede de conformidade com a informação do Agente-fiscal Manoel de S. Simão, de 11 de Junho do corrente anno, 20 metros de frente por igual numero de metros nos fundos e 60 metros de frente a fundos, divididos de um lado com (Vordente) terrenos devolutos ou de quem de direito e do lado Sudoeste com terrenos aforados a José Carlos dos Santos, e do parecer seguinte: 1º que, uma vez devolutos os terrenos em apreço se lhe conceda esse aforamento após a constituição do prédio que pretende construir para o que de ora apresenta planta a Prefeitura, com-tinção essa que não deverá ser feita sinão dentro do prazo de um anno a contar da data da appareção da planta e cuja conta de Aforamento se lhe deverá ser dada mediante o "habite-se" da Prefeitura. S. B. 2º de Novembro de 1936. Manoel André Senor, Manoel Francisco Valentim, Joaquim Alves Vaqueira da Silva. Costo em discussões e a votos, foi appor-rado sem discussões. Parecer: - A Comissão de Aforamento a qual foi apresentado o presente requerimento de Manoel Paula da Silva, pedindo em aforamento um terreno com 15 metros de frente para a Rua Jorge Rossio e com igual numero de metros para a Rua Jorge Moreira, com 60 metros de uma a outra Rua, e do parecer seguinte: 1º que se informe o sr. Prefeito se o referido terreno se acha devoluto ou já anteriormente requerido por outrem. 2º que, em caso negativo, se o lhe con-

conceda 30 metros de frente a fundos pelo quinze
de frente conforme segue o supplexante, apre-
sentando o mesmo a planilha o percurso que
partindo do terreno cujo prazo de construção não
deverá exceder de 180 metros, após a data da
aprovação da referida planta pela Mu-
nicipidade que mediará o "habite-se" ou seja
concedida a Carta de Aforamento. S. P. 24
de Novembro de 1936. Manoel André de
Moura Francisco Valentim. Joaquim Nóbis
Nogueira da Silva. Porto em 21 de Novembro e o voto
foi aprovado sem discussão. Parecer: A
Comissão de Aforamentos a que foi apresen-
tada o presente requerimento de Salto Car-
dos da Oliveira pedindo um aforamento em
terreno de patrimônio municipal, sito a
Povoação José Ribeiro, para construir um
predio para sua residência, com frente pa-
ra a estrada ma fundos para o prédio de Mi-
guel Elias Sarah, divididos pelo lado Norte
para a Avenida Dr. José Matias Filho e pelo
lado sul com a Travessa João Pedro, é do se-
guinte teor: 1º que se informe se os terrenos sus-
ceptíveis estão desalugados e se os terrenos em des-
apropriação pela Prefeitura e, neste caso, si
foram indenizados por esta para a sua de-
molição de prédios que nelles existissem, ou
assiste o direito de vendel-os em hasta publica.
2º que, no caso afirmativo se proceda a sua
renda limitando-lhe o mesmo lance in-
terno ou por cada metro linear de frente.
3º que no caso negativo, seja concedido um do-
ramento ao supplexante o que requer, desde
que não haja pedido por outros terrenos anteriores
mente, sob as condições dos itens que
seguem: a) Mediante apresentação da

da planta do prédio que pretende no terreno
 construir, dentro de 30 dias a contar desta
 data. 6º) que esta planta seja de molde
 a fazer duas frentes; uma para a rua Be-
 nedito José Ribeiro e outra para a Avenida Dr.
 José Matias Filho e de quina frantida, com
 platibandas, murado o restante do terreno
 em obediência à norma moderna e Cal-
 camento do passeio a cimento ou ladrilhos
 de calcada. 4º que seja dado início às obras
 de construção do prédio dentro de 30 dias
 após a aprovação da planta apresenta-
 da à Prefeitura e terrapinação das ruínas
 que deverão ser concluídas após 8 meses do
 seu início. 5º que a respectiva carta de
 aforamento só lhe seja concedida após
 a apresentação do habite-se da Prefeitura.
 S. C. 24 de Novembro de 1936. Manoel
 da Silva Senos. Manoel Francisco Valentim.
 Joaquim Alvim Vaqueira da Silva. Costa em
 dispensa e a rto. por mesmo approu-
 do seu discussão. Parecer: - A Commis-
 são de aforamentos a que foi apresentada
 o precepto requerimento de Miguel César
 Sarróh, pedindo em aforamento um terreno
 do patrimônio Municipal à rua Benedito
 José Ribeiro, nesta cidade, que divide com
 fundos do prédio do suplicante, e pelo la-
 do com a Avenida Dr. José Matias Filho e
 o beco, para nelle construir um prédio, e do
 parecer seguinte: 1º que informe o senhor
 Prefeito sobre os meios de obter o referido terreno
 ou se para o mesmo desaproprado pela Pre-
 feitura, e, neste caso, se houver indicação
 para a demolição do prédio que nelle existi-
 rar em e si de direito a Prefeitura vende-lo em

em haista publica. 2º que, no caso offis. ma-
tivo, se proceda a sua venda licitandol-
he o menor lance in totum ou por me-
tro linear de frente. 3º que, no caso negati-
vo, seja cedido em aforamento ao supplican-
te o que requer, desde que não haja sido
por outro segredo anteriormente, mas nos
condições do item que segue: a) medi-
ante a apresentação da planta do predio
que o supp. pretende construir no referido
terreno, dentro de 30 dias a contar da data
deste parecer; b) que esta planta seja de mol-
de a fazer duas frentes: uma para a Rua Ben-
to José Ribeiro e outra para a Avenida em
futura denominada Dr. José Watzel Filho e
de quina partida, com fachadas brancas, numa
dois retangulo do terreno em obediencia á nor-
ma moderna e acabamento do passeio a
circuito ou ladealho de calçada. 4º que seja
dado inicio ás obras de construção dentro
de 30 dias após a approvação da planta
apresentada á Prefeitura e por esta, e termi-
nação do mesmo que deparar ser concluido
após 12 meses de seu inicio. 5º que a respec-
ta carta de aforamento só lhe seja conse-
dida após o "habite-se" da Prefeitura. S. C.
24 de Novembro de 1936. Manoel Judic Senor,
Manoel Francisco Valentim, Joaquim Al-
ves Nogueira da Silva. Este foi discussão
e approv. foi approvado sem discussão.

Naquella occasião havendo a tratar o senhor
presidente declarou encerrada a presente ses-
são e mencionou outra para o dia de amanhã
emite cisco do corrente, com a seguinte
Ordem do Dia:
Terceira e ultima discussão do Projeto nº 4

4 de 1936;

Terceira e ultima discussão e approvação do
Projecto nº 5 de 1936;

Terceira e ultima discussão e approvação
do Projecto nº 6 de 1936;

Terceira e ultima discussão do Projecto nº
7 de 1936;

Trabalho das Comissões.

E, em, Obra de ordem: Sr. primeiro Secretário,
a subscreevo e assino.

Adolpho Beauvais Junior, Presidente.

Manuel Rodrigues, 1º Secretário.

Acta da decima oitava reunião da primeira sessão ordinaria do cor- rente anno.

Aos vinte cinco dias do mez de Novembro
de mil novecentos e trinta e seis, as treze ho-
ras, no edificio da Camara Municipal
de Cabo Frio, presente o Vereador Adolpho
Beauvais Junior, Presidente, Manoel Ru-
di Spang, 1º Secretário, Joaquim Henri da
Silva, Ernesto da Costa Macedo, Manoel
Francisco Valentin e Francisco Porto de
Aguiar. Quisendo de comparecerem com
justificadas faltas, os vereadores Joaquim
Alves Requena da Silva, Miguel Couto Silva,
Fluor de Garcia Tena, Manoel Francisco
Rodrigues, Antonio Ferreira do Santos e
Antônio Soares da Fonseca; e Francisco Mes-
ses, que estava presente.